

# PROTOCOLO | CONVENIO



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

**ORDEM DOS ENGENHEIROS  
(PORTUGAL)**



**Consejo Profesional  
Nacional de Ingenierías  
Eléctrica, Mecánica  
y Profesiones Afines**

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page.



#### REUNIDOS:

O Senhor Engenheiro Fernando de Almeida Santos, Bastonário da **ORDEM DOS ENGENHEIROS (Portugal)**, em nome e em representação da mesma;

e

O Senhor Engenheiro Marco Antonio Gómez Albornoz, Secretario de **CONSEJO PROFESIONAL NACIONAL DE INGENIERÍA ELÉCTRICA, MECÁNICA Y PROFESIONES AFINES (Colombia)**, em nome e em representação da mesma;

#### DECLARAM:

1. Que a **ORDEM DOS ENGENHEIROS** (adiante designada por **OEP**) é a Associação Pública de Engenheiros que, em Portugal, tem competências para reconhecer aos cidadãos de outros países, que reúnam as condições de acesso e para o exercício da atividade profissional de engenharia, regulada no seu país de origem, o direito de atribuir o título profissional de engenheiro, regulamentando também o exercício da referida profissão.
2. Que o **CONSELHO NACIONAL PROFISSIONAL DE ENGENHARIA ELÉTRICA, MECÂNICA E PROFISSIONAIS RELACIONADAS**, (além de **CPIEMPA**) é a autoridade pública colombiana encarregada de assegurar o bom exercício profissional de engenheiros, oito especialidades de engenharia: Aeronáutica, Elétrica, Mecânica, Eletrônica, Eletromecânica, Metalurgia, Telecomunicações e Eletrônica e Telecomunicações, bem como a inspeção, vigilância e controle, que especifica com a administração de o Cadastro Profissional, o Cadastro Único Nacional de Profissionais Credenciados e com a função de Tribunal de Ética Profissional; com base neles, tem a

#### REUNIDOS:

El Ingeniero Marco Antonio Gómez Albornoz Secretario del **CONSEJO PROFESIONAL NACIONAL DE INGENIERÍA ELÉCTRICA, MECÁNICA Y PROFESIONES AFINES (Colombia)**, en nombre y representación de ésta.

Y

El Ingeniero Fernando de Almeida Santos, Bastonário de la **ORDEM DOS ENGENHEIROS (Portugal)**, en nombre y representación de ésta.

#### EXPONEN:

1. Que la **ORDEM DOS ENGENHEIROS** (en adelante **OEP**) es la Asociación Pública de Portugal competente para reconocer a los ciudadanos de otros países, que reúnan las condiciones de acceso y de ejercicio de una actividad profesional de ingeniería regulada en su territorio, el derecho a ostentar en Portugal el título profesional de ingeniero, regulando, además, el ejercicio de dicha profesión.
2. Que el **CONSEJO PROFESIONAL NACIONAL DE INGENIERÍA ELÉCTRICA, MECÁNICA Y PROFESIONES AFINES**, (en adelante **CPIEMPA**) es la autoridad pública de Colombia encargada de velar por el buen ejercicio profesional de ocho especialidades de la ingeniería: Aeronáutica, Elétrica, Mecánica, Electrónica, Electromecánica, Metalúrgica, de Telecomunicaciones y Electrónica y de Telecomunicaciones, así como la inspección, vigilancia y control, que se concreta con la administración del Registro Profesional, y con la función de Tribunal de Ética Profesional; con fundamento en ellas, tiene la función del otorgamiento del Registro Profesional, y de la



função de conceder o Registro Profissional, e da autorização, fiscalização e fiscalização do exercício profissional de engenheiros estrangeiros nas especialidades sob seu controle.

3. Que, após terem analisado, ambas as partes, conjunta e reciprocamente, os procedimentos a desenvolver por cada uma, de acordo com o disposto na respetiva legislação nacional que os rege, reconheçam que podem promover o exercício profissional dos inscritos, parceiros ou membros de outra instituição em seu país.

Em consequência, as partes subscrevem o presente Protocolo, com o objetivo de facilitar, no âmbito das suas competências, o exercício profissional de engenharia tanto em Portugal como na Colômbia.

O anterior, com aceitação das seguintes cláusulas:

1. A **OEP** assume o compromisso formal de admitir como sócios e reconhecer o título de Engenheiro aos profissionais registrados como tal na **CPIEMPA** na Colômbia, a fim de possibilitar o exercício em Portugal das atividades profissionais próprias e comuns. Para tal será válida a experiência profissional credenciada pelos candidatos, a partir da data de emissão do respetivo registro profissional **CPIEMPA**.
2. As Partes acordam expressamente que os Engenheiros admitidos na Associação congénere, e ao abrigo do presente Protocolo, adquirem pelos direitos e deveres decorrentes do exercício da atividade profissional, à exceção de outros que não se apliquem, designadamente os direitos de votar e ser eleito para cargos e órgãos na Associação de

autorización, inspección y vigilancia del ejercicio profesional de los ingenieros extranjeros de las especialidades bajo su control.

3. Que, tras haber analizado ambas partes, de forma conjunta y recíproca, los procedimientos a desarrollar por cada una, de acuerdo con lo establecido en las respectivas legislaciones nacionales que les rigen, reconocen que pueden promover el ejercicio profesional de los inscritos, socios o miembros de la otra institución en su país.

En consecuencia, las partes suscriben el presente Convenio, con el objeto de facilitar, en el marco de sus competencias, el ejercicio profesional de la ingeniería tanto en Portugal como en Colombia.

Lo anterior, con sujeción a las siguientes cláusulas:

1. La **OEP** adquiere el compromiso formal de admitir como miembros y reconocer el título de Ingeniero a los profesionales registrados como tales ante el **CPIEMPA** en Colombia, a efectos de posibilitar el ejercicio en Portugal de las actividades profesionales que les son propias y comunes. Para lo cual, será válida la experiencia profesional acreditada por los solicitantes, a partir de la fecha de expedición de la respectiva matrícula profesional del **CPIEMPA**.
2. Las Partes acuerdan expresamente que los Ingenieros admitidos en el mismo Colegio, y en los términos de este Protocolo, adquieren los derechos y deberes derivados del ejercicio de su actividad profesional, con excepción de otros que no proceden, a saber, los derechos de voto y ser elegidos para los cargos y órganos de la Asociación de destino, manteniéndolos



destino, mantendo-os apenas na respetiva Associação de origem.

3. Os profissionais engenheiros de que trata o presente Protocolo têm os mesmos direitos e deveres decorrentes do exercício da atividade profissional estabelecidos nos regulamentos do **CPIEMPA** para o exercício profissional na Colômbia e da **OEP** para o exercício profissional em Portugal. No que respeita à **COPNIA**, deve-se seguir o que indica o Código de Ética Profissional contido na Lei 842 de 2003 e demais normas concordantes, enquanto, em relação à **OEP** entende-se por Regulamentos relativos ao exercício profissional, o Regulamento das Especializações da Ordem dos Engenheiros e o Regulamento Disciplinar.
4. Ressalvados os casos devidamente justificados pelos respetivos Estatutos, os Engenheiros que venham a ser reconhecidos reciprocamente pelo **CPIEMPA** e pela **OEP** ao abrigo do presente Protocolo têm o dever de pagar as quotas junto de ambas as Associações.
5. A **OEP** registrará o solicitante no registro da Região (Departamento) e Especialidade correspondente quando for admitida sua solicitação como Membro Efetivo. Em seguida, será transferido para registro na tabela geral da **OEP**. O registo a nível regional não implicará qualquer limitação ao novo Membro poder exercer livremente a sua atividade em todo o âmbito territorial de Portugal.
6. O Engenheiro inscrito na **CPIEMPA** que pretenda ser reconhecido como tal em Portugal, deve fazer o seu pedido através da **CPIEMPA**, preenchendo o formulário para o efeito; cujo processo será transferido para o **OEP**, uma vez dada a confirmação favorável correspondente.

únicamente en la respectiva Asociación de origen.

3. Los ingenieros profesionales a que se refiere este Protocolo tienen los mismos derechos y deberes derivados del ejercicio de la actividad profesional establecidos en las normas del **CPIEMPA** para el ejercicio profesional en Colombia y la **OEP** para el ejercicio profesional en Portugal. En lo que respecta al **CPIEMPA** se debe atender lo indicado por el Código de Ética profesional contenido en la Ley 842 de 2003 y demás normas concordantes, mientras que, frente a la **OEP**, se entiende por Reglamento relativo al ejercicio profesional, el Reglamento de Especializaciones de la Orden de Ingenieros y el Reglamento Disciplinario.
4. Salvo los casos debidamente justificados por los Estatutos respectivos, los Ingenieros que lleguen a ser reconocidos reciprocamente por el **CPIEMPA** y por la **OEP** en virtud del presente Protocolo, tienen el deber de sufragar los costos, según proceda, a ambos Colegios.
5. La **OEP** inscribirá al solicitante en el registro de la Región (Departamento) y Especialidad correspondiente cuando haya sido admitida su solicitud como miembro efectivo. A continuación, lo trasladará para su registro en el cuadro general de la **OEP**. La inscripción a nivel regional no significará ninguna limitación a que el nuevo miembro pueda ejercer su actividad libremente en todo el ámbito territorial de Portugal.
6. El Ingeniero registrado en el **CPIEMPA** que pretenda ser reconocido como tal en Portugal, debe hacer su petición a través del **CPIEMPA**, diligenciando el formulario que se disponga para ello; cuyo proceso se trasladará a la **OEP**, una vez dada la correspondiente confirmación favorable.



7. A **OEP** estabelecerá as normas, leis e regulamentos que os engenheiros interessados em integrar a **OEP** necessitam de conhecer para o bom êxito da sua formação específica, bem como a frequência, número mínimo de participantes, locais e condições de realização; o que, em qualquer caso, será comunicado à **CPIEMPA** para proceder a um processo adequado de divulgação da informação.
8. A **OEP** pode exigir que o profissional de engenharia inscrito na **CPIEMPA** que pretenda ser reconhecido como Associado da **OEP**, exerça práticas profissionais, frequente cursos de formação em ética profissional e deontologia, bem como em legislação normativa, conforme o considerar pertinente, nos seus estatutos.
9. O **CPIEMPA** adquire o compromisso formal de conceder licença temporária, com duração de um ano, prorrogável por iguais períodos, aos engenheiros portugueses integrantes da **OEP**, sujeitos à sua competência, que pretendam vincular-se sob qualquer modalidade contratual para o exercício da profissão na Colômbia – inicialmente pelo prazo do vínculo empregatício-; para tanto, o profissional interessado deverá entregar a documentação e procedimento disponibilizados pela **CPIEMPA** para este fim em seu portal na Internet, acreditando, a saber, um contrato de trabalho ou um convite laboral.

Excetuam-se os profissionais de engenharia membros da **OEP** convidados a ministrar conferências, seminários, simpósios, congressos e workshops de caráter técnico ou científico na Colômbia, desde que tais atividades não sejam permanentes, poderão ser exercidas livremente.

7. La **OEP** establecerá las normas, leyes y reglamentos que los ingenieros interesados en ser miembros de la **OEP** necesiten conocer para el buen éxito de sus formaciones específicas, así como la frecuencia, el número mínimo de participantes, lugares y condiciones de realización; lo cual, en todo caso, será informado al **CPIEMPA** para realizar un adecuado proceso de divulgación de la información.
8. La **OEP** podrá requerir al profesional de la ingeniería registrado ante el **CPIEMPA** que pretenda ser reconocido como miembro de la **OEP**, a realizar asistencia a cursos de formación en ética y deontología profesional, así como en legislación normativa, según estime pertinente, en virtud de sus estatutos.
9. El **CPIEMPA** adquire el compromiso formal de otorgar un permiso temporal, con una duración de un año, prorrogable por períodos iguales, a los ingenieros portugueses miembros de la **OEP** objeto de su competencia y domiciliados en el exterior, que pretendan vincularse bajo cualquier modalidad contractual para ejercer su profesión en Colombia – inicialmente por el término de la relación de trabajo-; para lo cual, el profesional interesado deberá agotar el trámite y procedimiento previsto por el **CPIEMPA** para tal fin en su portal web, acreditando, a saber, un contrato de trabajo o una invitación de trabajo.

Se exceptúan, aquellos profesionales de la ingeniería miembros de la **OEP** invitados a dictar conferencias, seminarios, simposios, congresos y talleres de tipo técnico o científico en Colombia, pues siempre y cuando dichas actividades no tengan carácter permanente, podrán ser ejercidas libremente.



10. O **CPIEMPA** concederá o registo profissional aos engenheiros portugueses membros da **OEP**, objeto da sua competência, que pretendam exercer por tempo indeterminado as atividades profissionais próprias e comuns na Colômbia, uma vez efetuada a respetiva validação dos seus títulos académicos título perante o Ministério da Educação Nacional, no caso de profissionais que já possuam autorização temporária, o **CPIEMPA** prestará especial apoio e acompanhamento no respetivo processo.
  11. O Engenheiro membro da **OEP** que exerça profissão da competência da **CPIEMPA** e que pretenda exercê-la na Colômbia, poderá obter um parecer favorável e prévio da **OEP** em Portugal, de modo a anexá-la juntamente com a documentação necessária ao processo de obter o respetivo registo profissional ou autorização temporária na Colômbia.
  12. Ambas as partes assumem o compromisso formal de se manterem informadas sobre o processo de acreditação dos títulos profissionais de engenheiros tanto em Portugal (reconhecimento) como na Colômbia (Convalidação), de forma a clarificar os respetivos procedimentos a esgotar e, desta forma, promover o alcance do objeto deste contrato; ou seja, a facilitação do exercício profissional da engenharia em ambos os territórios.
  13. Da mesma forma, adquirem o compromisso formal de informar-se de forma detalhada e oportuna sobre qualquer mudança significativa no âmbito regulatório de seu território nacional que possa afetar este Acordo.
10. El **CPIEMPA**, otorgará matrícula profesional a los ingenieros portugueses miembros de la **OEP**, objeto de su competencia, que pretendan ejercer indefinidamente las actividades profesionales que les son propias y comunes en Colombia, una vez hayan efectuado la respectiva convalidación de su título académico ante el Ministerio de Educación Nacional, para lo cual, en el caso de los profesionales que ya cuenten con permiso temporal, el **COPNIA** prestará especial apoyo y acompañamiento en el trámite respectivo.
  11. El Ingeniero miembro de la **OEP** que ostente una profesión bajo la competencia del **CPIEMPA** y que pretenda ejercerla en Colombia, podrá obtener concepto favorable y previo de la **OEP** en Portugal, a efectos de anexarlo junto con la documentación requerida para el trámite de la obtención de la correspondiente matrícula profesional o permiso temporal en Colombia.
  12. Ambas partes adquieren el compromiso formal de mantenerse informadas sobre los cambios que pudieran presentarse en el trámite de acreditación de los títulos profesionales de los ingenieros tanto en Portugal (reconocimiento) como en Colombia (Convalidación), a fin de clarificar los respectivos procedimientos a agotar y propiciar, de esta manera, el alcance del objeto del presente convenio; es decir, la facilitación del ejercicio profesional de la ingeniería en ambos territorios.
  13. Igualmente, adquieren el compromiso formal de informarse mutuamente en forma detallada y oportuna sobre cualquier cambio significativo en el ámbito normativo de su territorio nacional que pudiera afectar al presente Convenio.





14. Ambas as partes comprometem-se a verificar no processamento das candidaturas que recebem, que o âmbito da formação académica e experiência profissional desenvolvida pelo requerente ou Membro requerente no País de origem cumpre os requisitos para o efeito. Para tal, ambas as Instituições oferecer-se-ão reciprocamente a ajuda necessária para atingir este objetivo.
15. Ambas as partes assumem os compromissos mútuos acordados, apenas no que respeita aos engenheiros da sua responsabilidade, com grau universitário reconhecido pelo seu país de origem com formação mínima de 5 (cinco) anos, no caso de Portugal, e no caso da Colômbia, em níveis de educação equivalentes ao ensino superior, conforme determinado pelo Ministério da Educação Nacional.
16. A participação de Engenheiros Nacionais da Colômbia e de Portugal deve respeitar a Lei vigente sobre a autorização para o exercício profissional em cada País.

As Instituições assumem o compromisso formal de assegurar que qualquer um dos seus respetivos membros cumpra as Normas de Conduta Ética Profissional de ambas as entidades e que a atividade profissional exercida no país de acolhimento corresponda à atividade profissional por eles exercida no país de origem, como garantia da confiança do público.

17. As partes desenvolverão e promoverão seminários, palestras, fóruns, simpósios, reuniões e outras ações de comum interesse a mútua cooperação e contribuam para o bom exercício profissional, a atualização de conhecimentos técnicos, o partilhar de experiências sobre o desenvolvimento

14. Ambas partes se comprometen a verificar en el trámite de las solicitudes que reciban, que el alcance de la formación académica y de la experiencia profesional desarrollada por el inscrito o miembro solicitante en el País de origen cumple los requisitos exigidos para el efecto. Para ello, ambas Instituciones, se ofrecerán recíprocamente la ayuda necesaria para alcanzar este propósito.
15. Ambas partes asumen los compromisos mutuos pactados, únicamente frente a los ingenieros de su incumbencia, con carrera universitaria reconocida por su país de origen bajo una formación mínima de cinco (5) años, para el caso de Portugal, y para el caso de Colombia, en los niveles de educación equivalente a educación superior conforme lo determine el Ministerio de Educación Nacional.
16. La participación de Ingenieros Nacionales de Colombia y Portugal debe cumplir con la Ley vigente en lo que respecta a la autorización para ejercer la práctica profesional en cada País.

Las Instituciones adquieren el compromiso formal de asegurar que cualquiera de sus respectivos integrantes deberá atenerse a las Normas de Conducta Profesional Deontológicas de ambas entidades y que la actividad profesional desarrollada en el País de acogida corresponde a la actividad profesional desarrollada por ellos en el País de origen, como garantía de confianza pública.

17. Las partes desarrollarán y promoverán seminarios, conversatorios, foros, simposios, encuentros y otras acciones de común interés y mutua colaboración para contribuir al adecuado ejercicio profesional, la actualización de conocimientos técnicos, y el compartir experiencias sobre desarrollo



organizacional e funcionamento associativo dentro dos respetivos quadros legislativos.

18. A **OEP** e a **CPIEMPA** se comprometem a cruzar informações técnicas, científicas e profissionais que demonstrem experiências acumuladas ou inovação em cada um de seus países. Um link para o portal **OEP** aparecerá no portal **CPIEMPA** e um link para o portal **CPIEMPA** será criado no portal **OEP**.
19. A prática de atos contrários ao que precede permitirá a qualquer uma das duas Instituições aplicar os seus regulamentos em matéria deontológica, notificando devidamente a outra Instituição para que adote, conforme o caso, qualquer outra medida sancionatória que considere adequada sob a lei nacional.
20. Ao abrigo do presente Protocolo, a suspensão voluntária na Associação de origem (**OEP** ou **CPIEMPA**) obriga à suspensão automática na outra Associação Profissional de destino.
21. A **OEP** e a **CPIEMPA** poderão realizar uma cúpula bilateral a cada ano, alternando entre os países em que se realiza, a fim de analisar o andamento deste acordo; eventos académicos internacionais que beneficiem os interesses da prática profissional de ambos os países e outros aspectos considerados necessários no âmbito das relações profissionais decorrentes deste acordo.
22. Este Protocolo terá um representante formal para cada parte com a responsabilidade de avaliar e reportar periodicamente a execução do Contrato; para o qual, tanto o director geral da **CPIEMPA** como o Bastonário da **OEP**, procederão e comunicarão a respectiva designação.

organizacional y funcionamiento asociativo dentro de los respectivos marcos legislativos.

18. La **OEP** y el **CPIEMPA** se comprometen a cruzar información técnica, científica y profesional que demuestren experiencias acumuladas o innovación en cada uno de sus países. En el portal del **CPIEMPA** reposará un "link" al portal de la **OEP** y en el portal de la **OEP** se creará un "link" al portal del **CPIEMPA**.
19. La ejecución de actos contrarios a lo que antecede permitirá a cualquiera de las dos Instituciones aplicar su normatividad en materia deontológica, notificándolo en debida forma a la otra Institución para que adopte, en su caso, cualquier otra medida sancionatoria que a su vez estime oportuna y sea procedente conforme a la legislación nacional.
20. En los términos de este Protocolo, la suspensión voluntaria en el Colegio de origen (**OEP** o **CPIEMPA**) requiere la suspensión automática en el otro Colegio Profesional de destino.
21. La **OEP** y el **CPIEMPA** podrán realizar una cumbre bilateral cada año, alternándose entre sí el país de su realización, con la finalidad de analizar los avances del presente convenio; eventos académicos de orden internacional que beneficien en intereses al ejercicio profesional de ambos países y demás aspectos que se consideren necesarios en el marco de las relaciones profesionales que surjan de este acuerdo.
22. El presente Convenio tendrá un representante formal por cada parte con la responsabilidad de evaluar y reportar la ejecución del Convenio periódicamente; para lo cual, tanto el director general del **CPIEMPA** como el Bastonario de la **OEP**, realizaran y comunicaran la respectiva designación.





23. O Protocolo será válido por 5 (cinco) anos, automaticamente renovável ou prorrogável por igual período, salvo se, com antecedência mínima de 6 (seis) meses da data de sua rescisão, uma das partes denunciar o contrário por escrito. Da mesma forma, o Protocolo poderá ser modificado, mediante comunicação prévia por escrito e fundamentada de qualquer das partes signatárias, com antecedência mínima de 3 (três) meses.
24. Este Acordo e suas alterações entrarão em vigor no dia seguinte à notificação ao **CPIEMPA** da ratificação pelo Conselho Diretivo da **OEP**, com prévia assinatura do diretor do **CPIEMPA**.

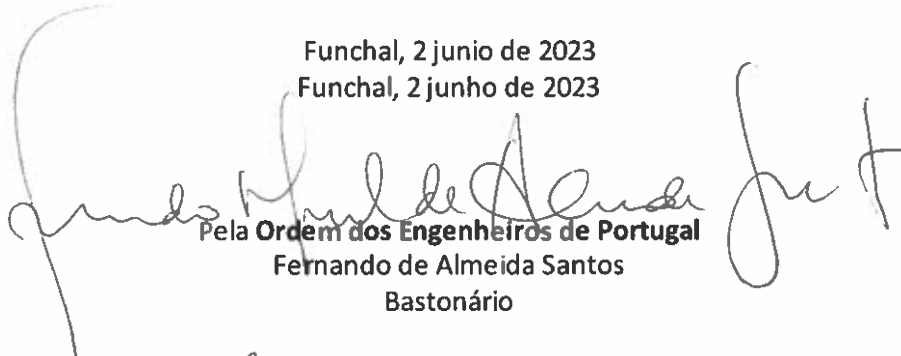
E, como prova de aceitação e conformidade, assinam ambas as partes o presente Protocolo em duplicado, no local e data abaixo assinalados.

23. El Convenio tendrá una vigencia de cinco (5) años, renovables o prorrogables automáticamente por el mismo término, salvo que al menos con seis (6) meses previos a su fecha de terminación, alguna de las partes denuncie lo contrario por escrito. Asimismo, el Convenio puede ser modificado y terminado, previa comunicación escrita y fundamentada de cualquiera de las partes firmantes, con al menos tres (3) meses de antelación.
24. El presente Convenio y sus modificaciones entrarán en vigor a partir del día siguiente en que se notifique al **CPIEMPA** de su ratificación por el Consejo Directivo de la **OEP**, previa firma del Secretario del **CPIEMPA**.

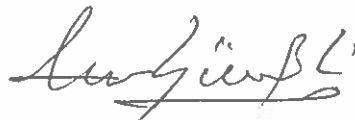
Y en prueba de aceptación y conformidad firman ambas partes el presente Convenio en duplicado ejemplar, en el lugar y fecha señalados al final del documento.

Funchal, 2 junio de 2023

Funchal, 2 junho de 2023



Pela **Ordem dos Engenheiros de Portugal**  
Fernando de Almeida Santos  
Bastónario



Por el **Consejo Profesional Nacional de Ingeniería Eléctrica, Mecánica y Profesiones Afines**  
Marco Antonio Gómez Alborno  
Secretario